

A IMPORTÂNCIA DAS NORMAS TÉCNICAS PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO

GABRIELA RODRIGUES DA COSTA, LUIS FELIPE CÂNDIDO

A construção civil é um importante setor da indústria nacional, marcada pelo tradicionalismo, deficiências gerenciais e de produtividade, bem como o baixo atendimento às normas técnicas vigentes. Esse cenário torna-se mais crítico em obras de pequeno porte, geralmente executadas por empresas de Micro e Pequeno Porte (MPE) ou em regime de auto construção, que têm como característica a baixa profissionalização de sua gestão. Nesse contexto, diversas melhorias podem ser implementadas, sendo o atendimento às normas técnicas vigentes um direcionador para que boas práticas consagradas pelo meio técnico sejam implantadas em quaisquer tipos de obra. Em última análise, do ponto de vista legal, o código de defesa do consumidor exige que pelo menos as normas de produtos sejam atendidas. Assim, faz-se necessário conscientizar os agentes do setor sobre essa questão. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar como o atendimento às normas pode beneficiar aos construtores de obras de pequeno porte, especialmente aquelas da região do Sertão de Crateús. O estudo foi elaborado no âmbito do programa de extensão melhoria da qualidade e produtividade da construção civil de Crateús-CE, que visa a capacitação técnico-profissional para operários, técnicos e outros profissionais, incluindo gestores de empresas do setor da construção civil local. Assim, foi realizada uma revisão da literatura, buscando entender a realidade local das MPE, as dificuldades existentes para o atendimento as normas técnicas, bem como os benefícios de sua aplicação. Verificou-se que a utilização de normas pode reduzir a possibilidade de erros no projeto e na construção, implicando em diminuição dos custos na obra e na sua operação e manutenção. Melhora a imagem e a reputação dos envolvidos. Contribui no treinamento da mão de obra, melhorando do seu nível de qualificação. Contribui com a melhoria da qualidade da edificação e do conforto para o usuário, além de promover segurança, inclusive jurídica, para todos os agentes envolvidos. Especificamente para a construção residencial, aponta-se para a importância da norma de desempenho, ABNT NBR 15575: 2013, pelo seu caráter consolidador que cita diretamente mais de 150 normas que se desdobram em mais de mil outras normas. Argumenta-se que a referida norma é um compêndio da boa construção, permitindo aos agentes do setor compreender de modo holístico todo o empreendimento, tendo em vista as exigências do usuário de um lado e as condições de exposição do outro para cada um dos subsistemas cobertos pela norma (estrutura, pisos, vedações verticais, cobertura e instalações hidrossanitárias). Para pesquisas futuras, é sugerido a realização de um estudo de campo para constatar a realidade regional quanto ao atendimento à ABNT NBR 15575: 2013 e identificar possibilidade de melhorias tanto para as empresas locais, como para o contexto geral das MPE.

Palavras chaves

MPE- Desempenho- Gestão da construção